

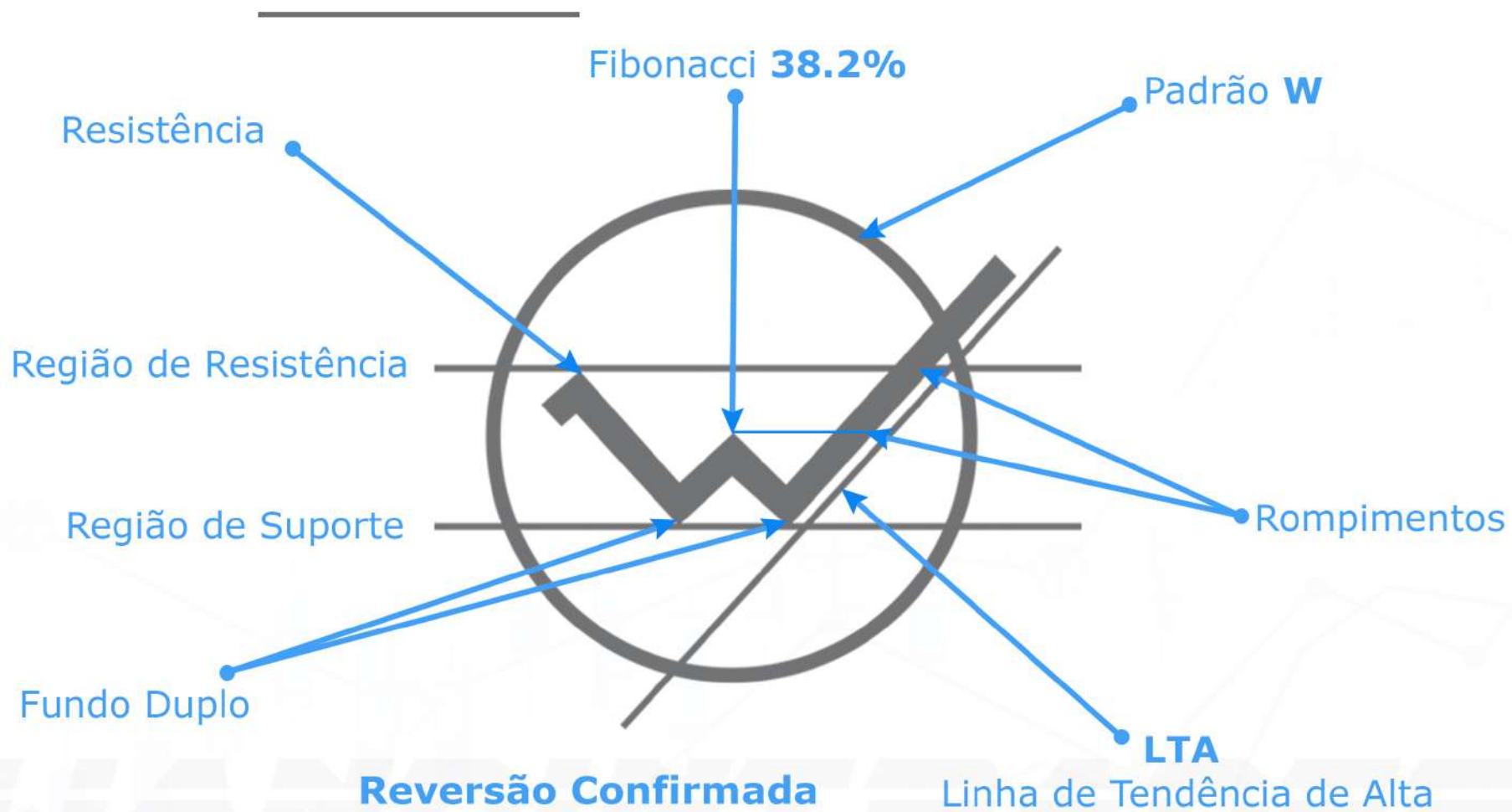
Curso de Análise Técnica

De Trader para Trader

"Somente um Trader pode mostrar o caminho a outro Trader."

01





Mostrando o Caminho

Há um tempo e não tão distante, posso ainda lembrar o meu encantamento ao me deparar com os gráficos de mercado financeiro pela primeira vez na vida. "**Amor à primeira vista**", depois disso foi inevitável não me render a este maravilhoso mundo e me tornar um trader. Minha trajetória foi bastante caótica e em muitas ocasiões totalmente perdido pelo caminho pensei em desistir.

Fui forte e persistente conseguindo chegar até aqui, se eu conseguir você também pode, qualquer um pode desde que acredite em si mesmo e se empenhe com vigor.

Na minha época quando decidi iniciar meus estudos não existiam tantos materiais disponíveis no Brasil e precisei muitas das vezes, buscar conteúdos em literatura americana.

Hoje nós temos uma enxurrada de informações resultando em uma verdadeira overdose por parte daquele que está iniciando seus estudos.

Eu mesmo comecei da forma errada quando já iniciei pelas estratégias operacionais sem nem ao menos saber o básico para entendê-las. Quando o mercado mudava e uma estratégia tinha que ser ajustada ou descartada eu não sabia o que fazer, nem sabia ajustar, nem sabia o momento de abandoná-la. Isso me levou muito tempo e energia, com toda certeza foi uma das causas do retardamento da minha evolução e pensamentos de desistência de ser trader.

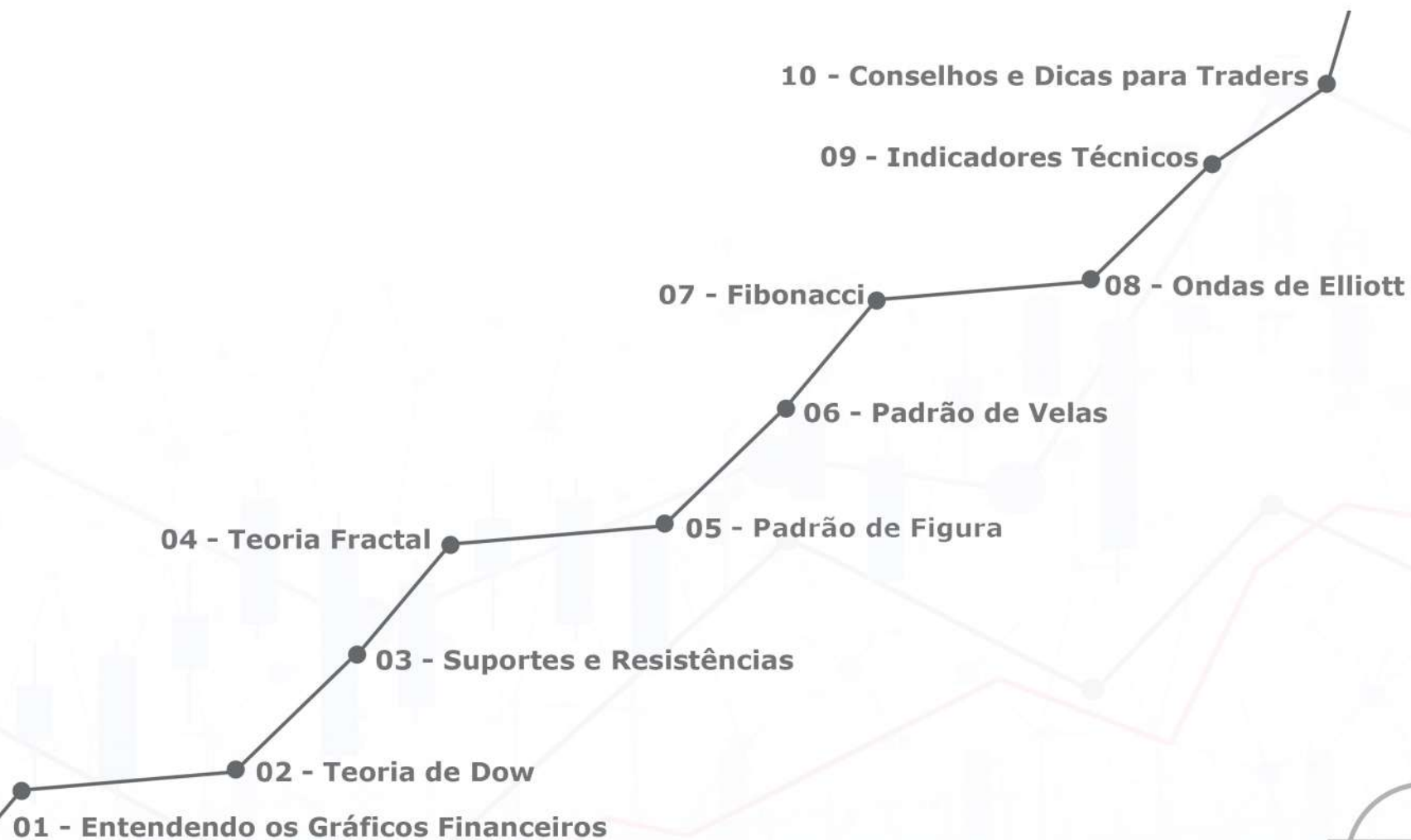
Não gostaria que novos aspirantes a trader passem pelas mesmas dificuldades que passei e por esta razão resolvi dar minha humilde colaboração escrevendo esses pdfs, colocando-os em uma sequência lógica e bastante enxuta trazendo o que realmente importa para uma rápida evolução por parte daqueles que estão iniciando agora.

Gostaria muito que naquela época alguém tivesse feito isso por mim, por esta razão, hoje me sinto na obrigação de fazê-lo por você.

Bons Estudos,

Trader: **Wanderson Cesar**

Sua Tendência de Aprendizagem



Curso de Análise Técnica

Módulo 01

Entendendo os Gráficos Financeiros

"Os gráficos falam e até gritam para aqueles que sabem ouvir"



A Presença dos Gráficos nos Mercados Financeiro

Os Gráficos estão presentes no mercado financeiro desde o seu início quando foram organizados sob a forma de bolsa de valores, em outras palavras, eles sempre existiram.

No início os gráficos não recebiam tanta atenção, os seus participantes "os trades" faziam uso exclusivo de um tipo de análise chamada de **análise fundamentalista**.

Análise fundamentalista é o tipo de análise que atua na observação de dados de uma empresa ou país avaliando seus possíveis impactos na lei de oferta e procura. Entre esses dados ou variáveis podemos mencionar as taxas de juros de um país, taxa de desemprego, os balanços divulgados pelas empresas revelando seu estado atual e diversos outros dados também de grande relevância.

Hoje esse cenário se inverteu completamente e não existe aquele que participa do mercado financeiro sem o uso do gráfico para sua tomada de decisão, ou seja, a análise técnica superou completamente a análise fundamentalista.

Análise Técnica X Análise Fundamentalista

Qual é a melhor forma de análise, a mais eficiente e consequentemente a mais rentável? Pelo fato de hoje ser usado muito mais o gráfico o leitor deve imaginar que com toda certeza a análise técnica é superior à análise fundamentalista, mas isso não é verdade e se não é verdade qual explicação para essa mudança de opinião e escolha com o passar dos anos? A resposta em duas únicas palavras: **tempo e tecnologia**.

A análise fundamentalista sempre teve sua abordagem a longo prazo, são necessários dados que por sua vez são recebidos quando os mais diversos tipos de relatórios são liberados. Sem esses relatórios não existem dados para avaliar.

Enquanto os fundamentalistas aguardam um calendário para divulgação dos seus dados, os grafistas podem atuar livremente no mercado apenas observando o movimento dos seus gráficos e ganhando muito dinheiro. Essa simplicidade hoje de apenas observar o movimento dos gráficos para tomar uma decisão é fruto do exponencial desenvolvimento tecnológico, pois algum tempo atrás e não muito distante esse estudo gráfico era feito à mão. Papel milimetrado, caneta, calculadora e uma série de anotações, portanto como já se deve imaginar era impossível atuar no mercado em tempos menores como, por exemplo, 5 minutos. Nessa época ainda sem a tecnologia necessária tínhamos um equilíbrio entre a análise técnica e a fundamentalista e com o passar dos anos juntamente com os avanços tecnológicos o que era feito manualmente passou a ser executados por computadores cada vez mais potentes e eficientes permitindo aos grafistas atuar em tempo menores e definitivamente deixando para trás a análise fundamentalista.

Para que possamos encerrar essa parte com um bom entendimento preciso frisar que os dois tipos de análises não são rivais e devem ser usados juntos a fim de se complementarem.

Agora eu vou fazer uma pergunta simples, porém muito importante e que sem dúvida pode mudar toda sua percepção sobre como analisar o mercado no futuro.

O que provavelmente fará um preço se deslocar? Um forte padrão gráfico identificado ou um dado relevante divulgado em calendário econômico.

Se você é totalmente iniciante poderá estar dividido ou ainda não tem uma resposta formulada, mas se já tem alguma experiência anterior é possível que já tenha feito uma escolha. Guarde essa pergunta e sua possível resposta, pois voltaremos nela um pouco mais adiante.

Formação dos Gráficos

Veremos agora como o gráfico pode nos ajudar e como são formados.

Suponhamos que eu mostre a você leitor um determinado produto que chamarei de **Produto XYZ** custando **R\$ 9,90 reais**. Temos neste momento duas informações: o nome do produto, o preço do produto. Agora eu pergunto: Este produto está caro ou barato?

Obviamente faltam muitas informações para responder tal pergunta, mas vamos apenas nos concentrar no seu preço e esquecer a finalidade do produto ou sua necessidade de obtê-lo, por exemplo. Apenas preço, ele está caro ou barato? Se fosse possível reunir um pequeno grupo para responder a esta pergunta teríamos com toda certeza diversas opiniões.

Agora as coisas vão melhorar quando eu disser que este mesmo produto na semana passada custava **R\$ 4,50 reais** ou seja, um aumento de mais de 100%. Todos senão a maioria responderá que este produto está muito caro. **O que foi que mudou aqui?** A mudança foi uma referência de preço anterior, ainda não sabemos nada sobre esse produto de nome **xyz**, mas sabemos que ele se valorizou mais que 100% com um intervalo de apenas uma semana e somente com essa informação já somos até capazes de pensar que o tal produto poderá estar custando mais que R\$ 15,00 reais na próxima semana.

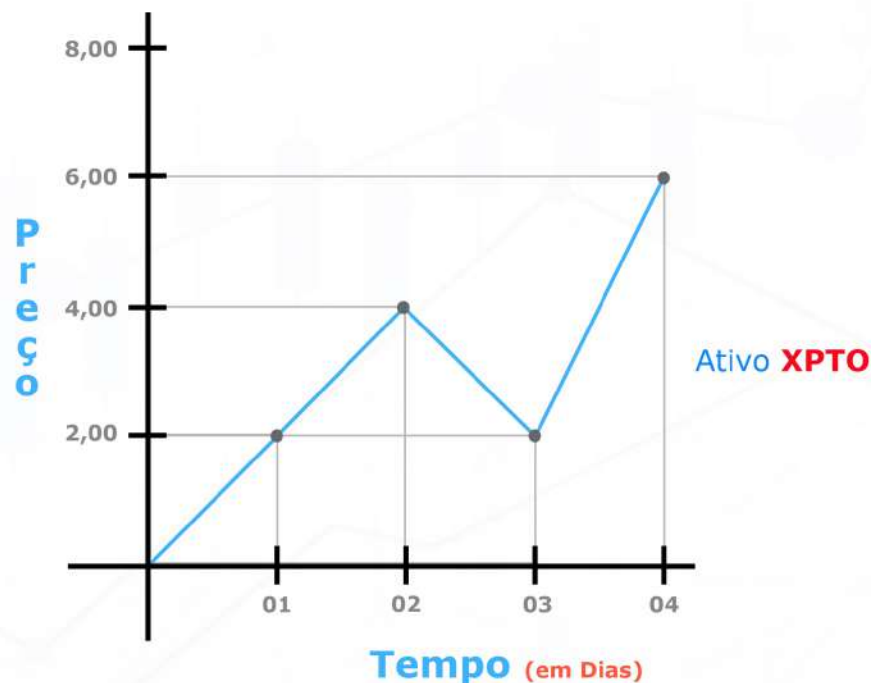


Chegamos dessa forma na simplicidade proposta pelo modelo gráfico, vamos recapitular, tínhamos um determinado produto onde até então apenas sabíamos seu nome e seu preço atual. Pedi a opinião do leitor que o avaliasse como caro ou barato e depois, logo em seguida, eu trouxe uma nova informação que revelava quantos reais esse mesmo produto custava a uma semana atrás e somente depois disso chegou-se a uma conclusão.

É dessa forma, com o uso de gráficos que analisamos um determinado ativo no mercado financeiro, conhecendo sua trajetória de preços no decorrer do tempo, que aqui em nosso exemplo este intervalo de tempo é de uma semana. Repare na figura anterior que eu acrescentei mais um preço, **R\$ 3,80 reais** referente a semana retrasada o que fortaleceu ainda mais a ideia de que esse produto está cada vez mais valorizado.

Então já começamos a entender o funcionamento da coisa e já podemos fazer a seguinte definição sobre os gráficos do mercado financeiro. Os gráficos nesse contexto nada mais são do que um repositório, um histórico onde encontramos informações sobre o desenvolvimento de um determinado ativo no decorrer do tempo, entenda como desenvolvimento a valorização ou a desvalorização do mesmo ativo.

Observe a imagem a seguir:



Nessa nova imagem temos um gráfico completo montado com seus respectivos eixos e coordenadas. Atenção as linhas negras que se cruzam de forma perpendicular onde de um lado temos a linha horizontal (deitada) formando o eixo que representará o tempo decorrido e neste caso o tempo será representado em dias e do outro lado temos uma linha vertical (em pé) que por sua vez representará a variação de preços do ativo em questão. Isso é tudo que precisamos para formação desse tipo de gráfico "tempo e preço".

Analizando este novo ativo fictício XPTO, vemos que em seu primeiro dia ele tinha o preço de **R\$ 2,00** reais e aumentando para **R\$ 4,00** reais em seu segundo dia.

Algo novo aconteceu com esse ativo no seu terceiro dia, sim ele se desvalorizou voltando ao preço do primeiro dia, ou seja, **R\$ 2,00** reais. Coisas assim acontecem corriqueiramente nos mercados, afinal um determinado ativo não poderá jamais subir indefinidamente sem paradas e/ou descansos. No quarto dia uma disparada inesperada chegando a R\$ 6,00 reais.

"Se prepare para eventos como esse no seu dia a dia como trader."

Vamos agora mergulhar no mundo real, pois o leitor já tem alguma condição de entender gráficos reais de mercado financeiro a partir de agora.

Já sabe o motivo pelo qual a análise gráfica hoje é a preferida dos trades quando comparada a análise fundamentalista, já sabe que um gráfico traz informações históricas sobre os comportamentos dos ativos a serem analisados e dessa forma permitir bases para uma melhor tomada de decisão, "comprar ou vender", já sabe que para montar um gráfico antes de mais nada duas grandezas são necessárias "o tempo e o preço".

"Venha comigo porque agora ficará cada vez mais interessante."

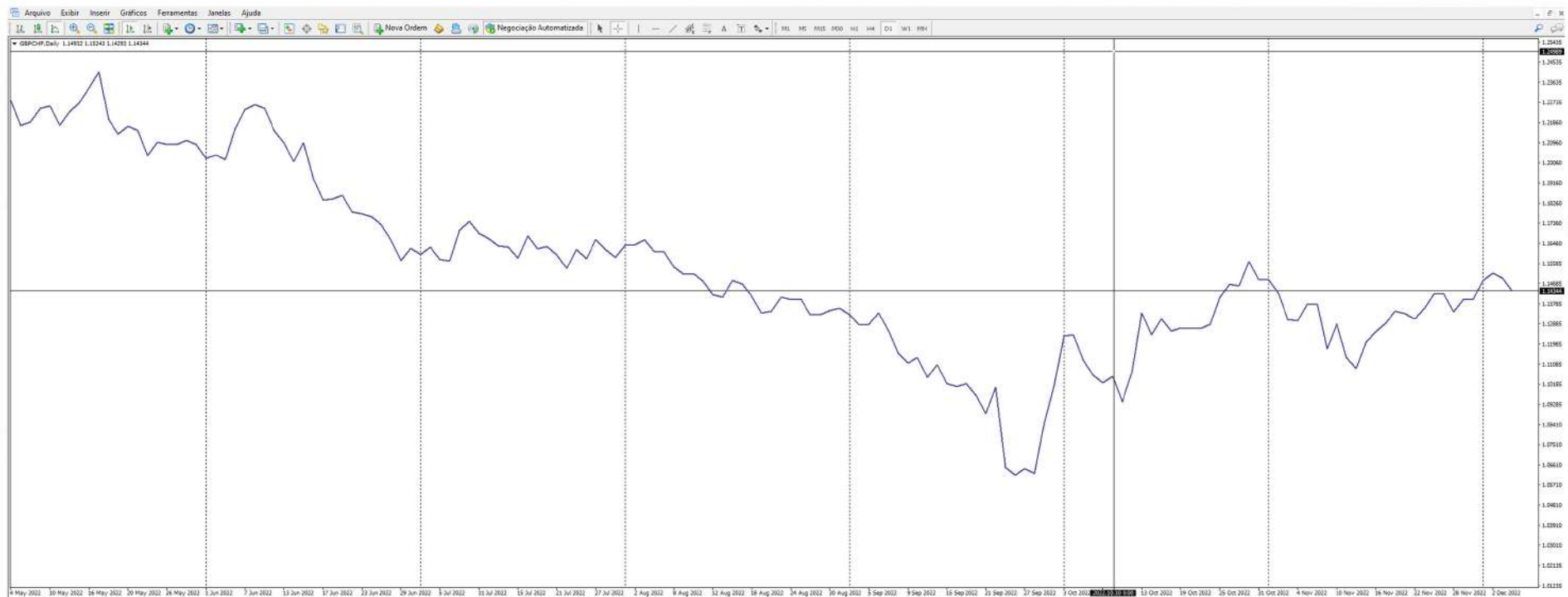
Tipos de Gráficos do Mercado Financeiro

Existem três tipos de gráficos muito comuns a serem reconhecidos pelo trader, mas não se preocupe, muito provavelmente você usará apenas um deles ou no máximo apenas dois.

São eles: O **gráfico de linha**, o **gráfico de barra** e o **gráfico de vela** ou **candlestick**.

O gráfico de linhas foi o primeiro que vimos, porém, de uma forma mais informal e apenas como introdução. Veremos agora o gráfico de linha no mercado real plotado por um programa mundialmente conhecido, o **metatrader**.

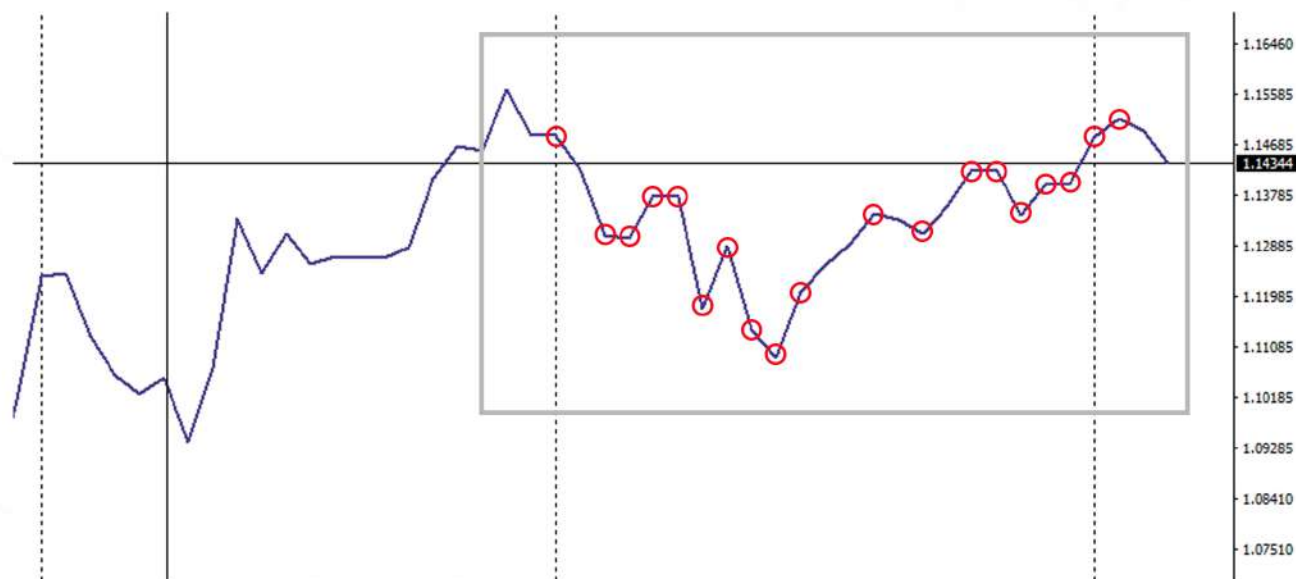
Na figura abaixo podemos ver a interface do metatrader 4 exibindo o gráfico de linha.



Se este é de fato seu primeiro contato com o metatrader, talvez seja um pouco assustador devido à quantidade de ícones e comandos a disposição, mas acredite, raramente usamos todos os recursos disponíveis deste aplicativo. Graças a aplicativos como esse, capazes de desenhar o gráfico em tempo real com todas as informações que precisamos é que a análise técnica chegou onde chegou. Observe que da mesma forma como estudamos antes temos no gráfico uma relação entre o tempo e o preço "como o preço do ativo se desenvolve com o passar do tempo". A diferença é que aqui a marcação do preço 'cotação' está do lado direito e isso não muda nada nos conceitos que já foram adquiridos.

O gráfico de linha hoje já não é tão utilizado por trazer pouca informação em relação aos modelos que veremos logo a seguir. Esse modelo ainda é útil para monitorar tendências de longo prazo e marcações de suportes e resistências. Não se preocupe agora com os termos tendência, suporte e resistência, pois serão estudados cuidadosamente em módulos posteriores. Vamos entender agora o porquê do gráfico de linha perder para seus concorrentes.

Observe agora a próxima imagem.



Dei um pequeno zoom no gráfico de linha da figura anterior e fiz alguns círculos vermelhos, pois eles serão o nosso foco agora.

Este gráfico tem sua escala de tempo configurada para D1 código do metatrader para indicar que estamos trabalhando em um gráfico com intervalo de tempo de um dia, ou seja, cada marcação que fiz com o círculo vermelho equivale ao preço de fechamento referente aquele dia.

Agora entendemos que a linha que vemos nesse modelo tem o papel de ligar esses pontos. Isso é tudo que temos, tudo que pode ser oferecido por este modelo e aqui está o problema, durante um dia inteiro de negociações no mercado financeiro muitas coisas acontecem e o preço sofre diversas variações desde a abertura até o seu fechamento, mas usando apenas o gráfico de linha a única coisa que sabemos é onde foi o fechamento naquele dia, desprezando portanto, qualquer outro tipo de informação.

O mesmo acontece se configurarmos o tempo para H1 que significa que a escala temporal agora tem intervalos de uma hora e não mais de um dia como a configuração anterior de D1.

O problema persiste em H1, pois em uma hora também teremos movimentações dos preços, mas novamente, somente teremos a informação do fechamento no fim do intervalo proposto.

Vamos agora subir de nível e conhecer outros modelos de gráficos que irão resolver essa limitação.

Muito além das linhas: O Gráfico de Barras



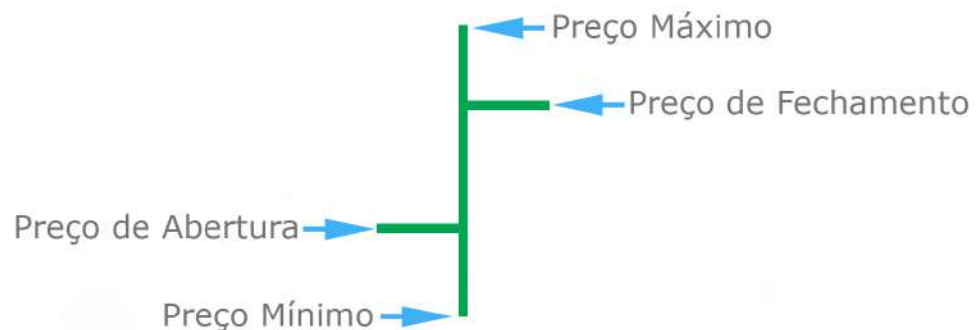
O gráfico do tipo barra não é tão intuitivo como o gráfico de linhas, mesmo antes, sem nunca pensar em estudar análise técnica, com certeza em algum momento em sua vida você já teria visto um gráfico do tipo linha, mas o mesmo não acontece tão facilmente com o gráfico de barras.

Usei propositalmente o mesmo gráfico exibido pelo metatrader antes representado por linha e agora representado por barras a fim de que se possa notar as diferenças. Temos também neste exemplo a mesma escala usada anteriormente, ou seja D1 "escala no diário". Isso significa agora neste modelo que cada barra montada pelo metatrader é resultado do que aconteceu durante um dia inteiro de negociações.

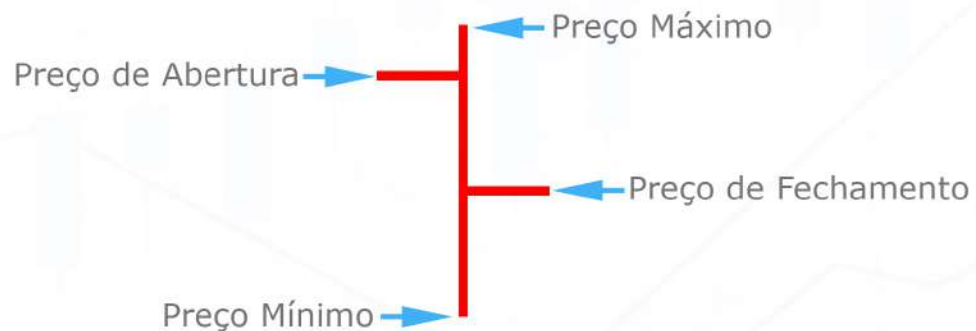
O leitor ainda deve se lembrar da limitação imposta pelo gráfico do tipo linha onde ele nos entregava apenas a informação do preço de fechamento. Agora com o gráfico do tipo barra nós teremos três novas informações a saber: preço de **abertura**, preço **mínimo negociado**, preço **máximo negociado** e **fechamento**.

Vamos analisar duas barras isoladamente para aprendermos como interpreta-lo.

Barra de Alta



Barra de Baixa



As extremidades superior e inferior sempre serão o preço máximo e o preço mínimo respectivamente. A marcação a esquerda sempre será o preço de abertura enquanto a marcação a direita sempre representará o preço de fechamento. Essas são as regras para este modelo.

Quando a marcação da esquerda "**preço de abertura**" estiver em um nível **mais baixo** do que a marcação da direita "**preço de fechamento**", então temos a interpretação de uma **barra de alta**. Exemplo da **Barra Verde**.

Quando a marcação da esquerda "**preço de abertura**" estiver em um patamar **mais alto** do que a barra da direita "**preço de fechamento**" teremos uma barra negativa. Exemplo da **Barra Vermelha**.

Eu colori estas barras para facilitar o entendimento, mas é muito comum este tipo de gráfico se apresentar de uma única cor tanto para barra de alta quanto para barra de baixa.

Este modelo gráfico por apresentar quatro tipos de informações costuma ser chamado de gráfico **OHLC** das iniciais em inglês **O**pen, **H**igh, **L**ow, e **C**lose.

Gráfico de Velas ou Candlestick

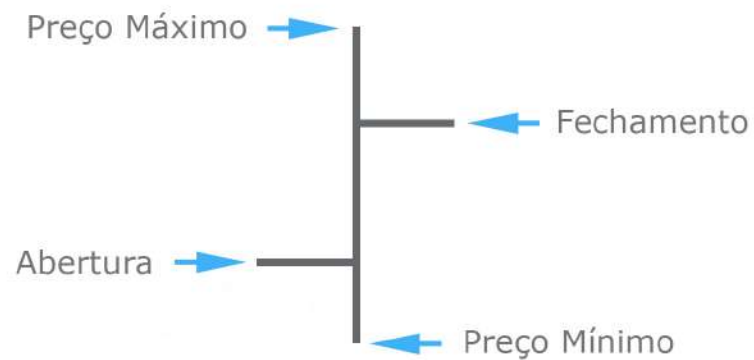


O gráfico de velas também é do tipo OLHC, pois assim como o gráfico do tipo barra ele também carrega consigo as informações de abertura, mínima, máxima e fechamento.

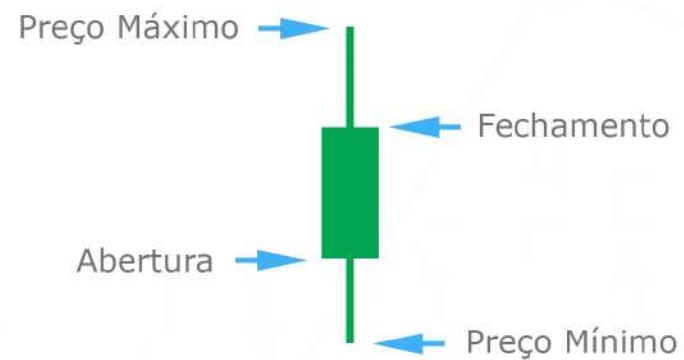
Se o leitor compreendeu bem a leitura e interpretação do gráfico de barras o de velas será muito simples, pois trata-se de uma espécie de update visual. O gráfico de velas é muito mais rico visualmente.

Vamos fazer uma comparação entre eles:

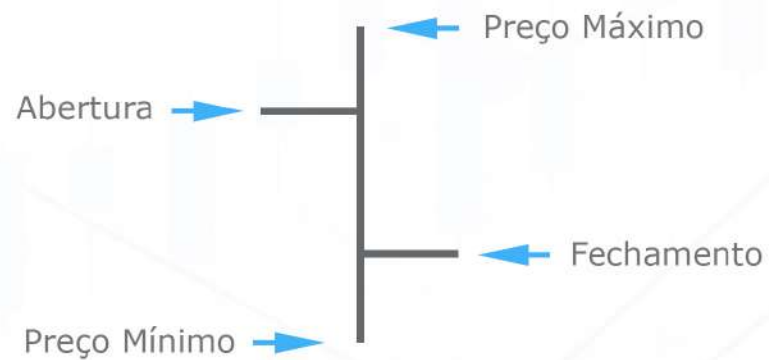
Barra de Alta



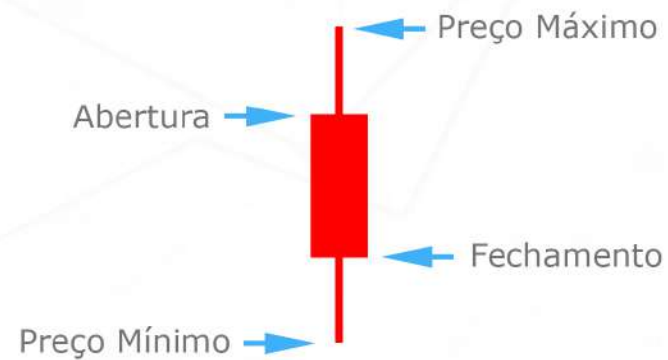
Vela de Alta



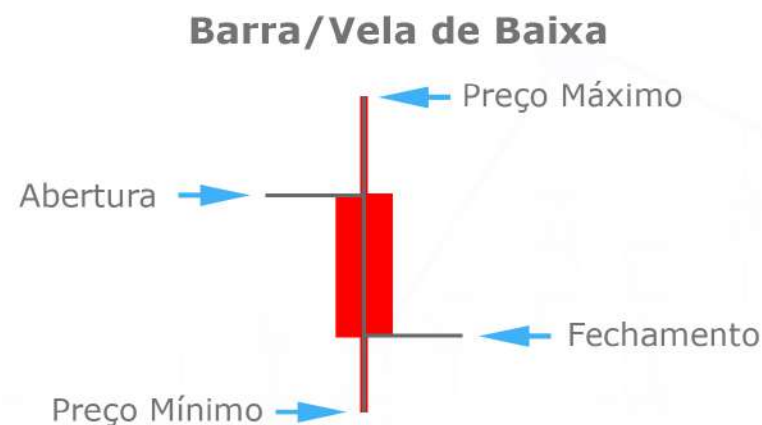
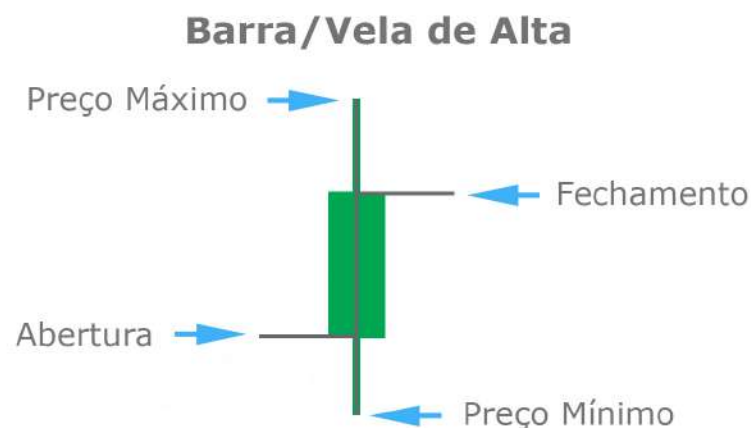
Barra de Baixa



Vela de Baixa



Agora os dois tipos mesclados:



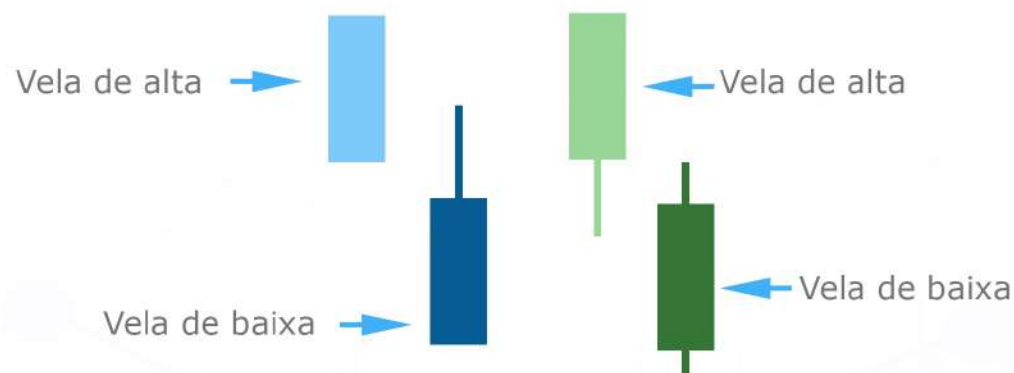
Como pode ser observado o gráfico de velas tem de fato todas as informações contidas no gráfico de barras e a única diferença é que o de velas não possui a marcação a esquerda representando abertura e nem a marcação a direita representando fechamento, ao invés disso ele possui um preenchimento que chamamos de **corpo da vela** onde este corpo delimita em suas extremidades a abertura e o fechamento.

No gráfico do tipo barra para saber se a barra foi de alta ou de baixa basta olhar a marcação da esquerda e da direita, caso a marcação da esquerda "abertura" esteja mais baixa do que a da direita "fechamento" então essa barra é de alta e o contrário, ou seja, a marcação da esquerda for mais alta do que a marcação da direita então esta barra foi de baixa. No gráfico de velas a representação de uma vela de alta e uma vela baixa está definida por suas cores.

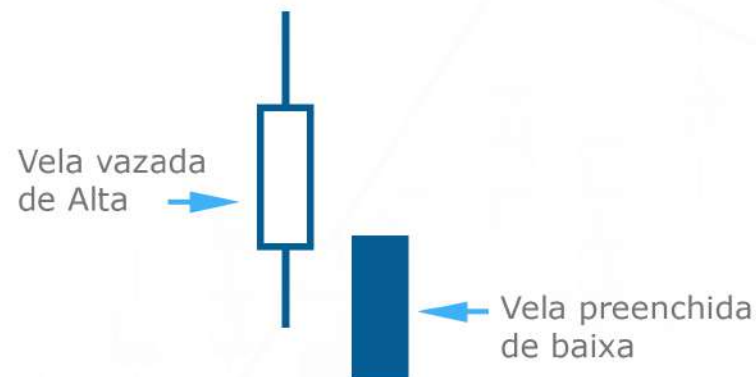
As cores padrão de uma vela de alta será o verde ou o branco e as cores padrão de uma vela de baixa será o vermelho ou o preto.

Não há nada de errado em personalizar as cores das velas para sair do padrão convencional, mas deve-se tomar o devido cuidado para não criar confusão em uma configuração de cores personalizada. Por convenção, cores mais claras ou velas vazadas podem sim, indicar uma vela de alta, enquanto velas preenchidas com cores escuras podem indicar configuração de baixa.

Cores Claras e Escuras



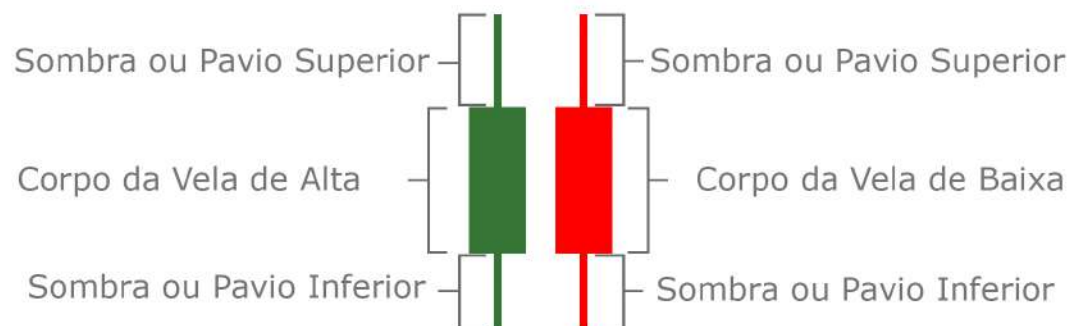
Vela Vazada e Preenchida



Na minha opinião isso é muito confuso e recomendo pelo menos no início usar as cores padrão.

Caro leitor, você deve ter reparado que na imagem do exemplo anterior algumas velas ficaram sem a sua linha vertical, na parte de cima, na parte de baixo e outras não tiveram linhas alguma. Essas linhas que cortam as velas ao meio são chamadas de sombras ou pavis e uma vela pode fechar sem um deles ou simplesmente sem os dois. O mesmo raciocínio pode ser empregado para o gráfico do tipo barra.

Vamos falar sobre essas linhas e entender como isso acontece.



Vamos imaginar que o mercado abriu e um determinado ativo estava valendo R\$ 3,00 reais, esse valor é o seu preço de abertura. No decorrer das negociações, compras e vendas desse ativo o mesmo sofreu uma desvalorização no seu preço passando a ser negociado a R\$ 2,00 reais, se recuperando rapidamente passando a R\$ 3,50 reais.

Os dois reais até então foi o mínimo valor negociado e será registrado no candle ou vela em forma de sombra inferior. Agora se, por exemplo, o mercado abriu, iniciaram-se as negociações e este ativo que abriu a R\$ 3,00 reais não sofreu nenhuma desvalorização, as negociações permanecem sempre acima do seu preço de abertura, neste caso a vela não poderia registrar um pavio inferior. Esse mesmo raciocínio é perfeitamente válido para o pavio superior, no momento do fechamento se não existir valores superiores negociados então não haverá sombra superior.



Existem casos em que um ativo poderá fazer máximas e mínimas, porém ao chegar no momento de fechamento ele retornará muito próximo ou até no mesmo preço de sua abertura, neste caso teremos uma figura de corpo muito pequeno ou totalmente sem corpo que lembrará uma forma de cruz. Essa formação receberá o nome de Doji.

Gráficos Atemporais

Até o momento nós vimos três tipos de gráficos: linha, barra e vela, todos esses são considerados gráficos temporais, ou seja, levam em consideração o tempo para sua formação. Por exemplo, se eu configurar em minha plataforma um tempo de M15 isso significará que a cada intervalo de 15 minutos eu terei uma nova barra ou uma nova vela sendo iniciada e portanto, em uma hora eu terei 4 velas ou barras de 15 minutos formada.

Existem gráficos que não trabalham dessa maneira e não levam em consideração o fator tempo para seu desenvolvimento recebendo a denominação de gráficos atemporais.

Esse modelo tem em sua lógica uma configuração voltada a eventos, ou seja, é necessária uma condição específica para seu desenvolvimento. **"Essa condição é a variação dos preços"**.

Vamos determinar um ativo que tenha agora o valor de **R\$ 25,00 reais** e cada vez que seu preço **variar R\$ 0,50 centavos** esta variação seja determinada por **1V "1 variação"**.

Dessa forma se o ativo estiver agora no valor de R\$ 21,00 reais, isso significa que ele sofreu duas variações positivas. (**25,50 primeira variação e depois 21,00 segunda variação**).

Agora trabalhando em cima disso vamos entender como funciona um gráfico atemporal.

Como disse anteriormente este gráfico precisa de um evento, uma condição para se desenvolver.

Vamos então configurá-lo para o evento de **1V** e depois para **2V**.



Não importa quanto tempo se passe, o preço não atingindo a variação necessária ele não vai formar um novo tijolo “esse modelo de gráfico quase sempre tem um aspecto que lembra muito **tijolinhos**”.

Se em algum momento da sua trajetória como trader você ouvir o termo **renko** já saiba que se trata de um modelo gráfico do tipo **atemporal**. Esse tipo de gráfico será muito usado para ativos com características de grande volatilidade onde o fator frequência será muito observado como uma das formas de estratégia operacional.

Terminamos aqui este primeiro módulo e espero você novamente no **módulo 02 - Teoria de Dow**.

